

Resenha da Apresentação: Sidney Candeloro Junior (Arq.)

Para suplementar as soluções convencionais de construção de galerias pluviais - tubulação - e para diminuir investimentos multibilionários em infra-estrutura de esgoto pluvial – hidrologistas, arquitetos paisagistas, e políticos públicos adotaram sistemas que temporariamente armazenam ou removem permanentemente enxurradas, especialmente em superfícies impermeáveis nas quais a chuva cai. Estes sistemas impactam diretamente na arborização urbana, por utilizá-la como condicionador de enxurradas e cheias.

Será elaborado e explicado o uso da técnica dewetland construído, na captação, armazenagem, drenagem e condução de águas pluviais. A arborização urbana enquanto instrumento decorrente dos alagados e impulsor de conforto térmico, acústico e visual da cidade.

Essas tecnologias combinadas são muito utilizadas em toda a União Européia, Estados Unidos da América, África e outros países. Consiste na reprodução de um eco sistema natural existente na maioria dos Países em todo o Planeta. Conhecido como *Wetland* esse ecossistema revelou um grande poder na depuração e tratamento de efluentes líquidos devido aos fenômenos físicos, químicos e biológicos que ocorrem na sua interface solo-planta em ambiente alagado, e como técnica de detenção e retenção de água.

Essa técnica vem ao encontro de uma nova consciência ambiental cada vez mais normatizada e fiscalizada. Pela sua natureza ecológica, a ausência de maus odores e insetos constitui uma ótima opção técnica na moldura paisagística da cidade, se utilizada.

A sua semelhança à um jardim, pode até se tornar num elemento estético da paisagem, quando consorciarmos plantas/ árvores ornamentais e flores a plantas/ árvores funcionais.

Abril de 2010

Sidney Candeloro Junior (Arq.)